

Candidaturas terminam a 15 de Março

Os jovens interessados em participar no concurso F1 in Schools devem inscrever-se antecipadamente através do email pi@ctcv.pt ou dos telefones 966 490 404 ou 913 518 522.

Empresas & Negócios

Participar no F1 in Schools é abrir portas para o futuro

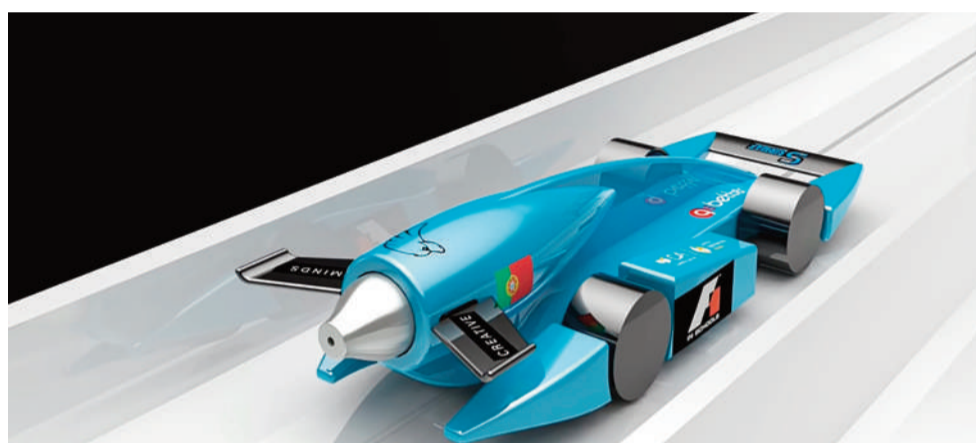
Talk Show Ex-participantes no F1 in Schools falam das suas experiências, do que correu bem ou mal e como isso pode melhorar a prestação das novas equipas

Rosette Marques

As inscrições para participar no Concurso Internacional de Ferramentas Digitais F1 in Schools estão a decorrer até 15 de Março. Trata-se de uma iniciativa realizada no âmbito do programa Pense Indústria i4.0 (projecto co-financiado pelo COMPETE 2020 e Fundo Social Europeu), que está a ser promovida por sete centros tecnológicos do país. Nesse sentido, o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, um desses centros, promoveu no passado dia 4 de Março um talk show digital, que contou com a participação de três convidados especiais (ex-participantes do Pense-Indústria), que partilharam as suas experiências e deixaram alguns conselhos aos alunos que participaram no talk show.

Nelson Vale, coordenador internacional de projectos no concurso F1 in Schools, a trabalhar no Reino Unido, referiu estar muito orgulhoso de ter abraçado este projecto, que «é um verdadeiro desafio STEM, isto é, ajuda a promover o conhecimento nas áreas da ciência, matemática, engenharia e tecnologia, além de envolver outras áreas». O coordenador lembrou ainda que «a participação no F1 in Schools pode ajudar a descobrir novos talentos, pois os participantes são obrigados a aprender coisas novas». Por outro lado, «é também uma oportunidade para, na prática, aplicar muitos conhecimentos, além de outras vantagens que é o acesso gratuito ao AutoDesk, tal como, agora, os participantes terão ainda oportunidade de aprender gestão de projecto, já que o F1 in Schools assinou uma parceria nesse sentido». De resto, Nelson Vale enfatizou o facto de a participação neste concurso ser uma verdadeira ferramenta para abrir portas para uma futura profissão.

Por sua vez, João Neto, que



O desafio é projectar e maquinar um carro em miniatura a partir do bloco de compósito F1 oficial

participou no F1 in Schools em 2014 e representou Portugal nas finais em Abu Dhabi, como membro dos Carbonsport e é hoje engenheiro informático na equipa de Fórmula 1 da Mercedes, salientou o facto de a participação no projecto ser «uma verdadeira aprendizagem a todos os níveis», mas lembrando que nem tudo é fácil. «É preciso ter muita motivação e gosto por aprender e, claro, investir tempo». Por outro lado, João Neto alertou os potenciais participantes que é preciso «estar preparado para o que corre menos bem, como ouvir 'não'»

O que pode correr mal?

Nelson Vale

Coordenador internacional F1 in Schools



” Ao participar no concurso F1 in Schools, todos aprendem a gerir um projecto e a gestão do risco é algo a ter em conta. Mesmo com tudo planeado, algo pode não correr bem, por isso, aconselho os alunos a estarem preparados para tudo, pois os imprevistos acontecem.

quando se procura patrocínios, por exemplo. No entanto, «com o trabalho em equipa e com o apoio da equipa técnica do CTCV, conseguimos ultrapassar as dificuldades».

Ao longo do talk show foram vários os alunos participantes que foram colocando questões, como Inês Sofia, que quis saber como se foram ultrapassando as dificuldades no início do projecto. Ana Sofia Grilo, que participou no F1 in Schools em 2013 e representou Portugal nas finais mundiais do Texas como elemento da Falcon Team e é hoje software developer na Cri-

Como se faz gestão do tempo?

João Neto

Engenheiro informático de Fórmula 1 na Mercedes



” Na hora de planear, é bom considerar mais tempo do que aquele que julgamos necessário. Outro conselho é de não deixar nada para a última hora e, neste ponto, o papel do mentor é muito importante, pois ajudará a equipa a gerir todas as fases do projecto, incluindo o tempo.

tical Software, referiu que, «quando participamos, tudo é novo para nós, pois temos entre 15 a 18 anos, mas temos de estar com vontade de aprender, por isso começamos pelas nossas capacidades iniciais e depois trabalhamos sempre em equipa». A propósito de um incidente que ocorreu aquando da viagem ao Texas, Nelson Vale lembrou que «uma das competências básicas para participar é falar inglês, agora implementado nas finais nacionais, o que terá contribuído para uma melhor prestação nas competições finais mundiais». «

Como definir tarefas?

Ana Sofia Grilo

Software Developer na Critical Software



” O projecto é um verdadeiro desafio porque obriga a abraçar um conjunto de tarefas diferentes. Apesar de ser obrigatório definir responsabilidades, isto é definir o papel de cada elemento, é bom fazer um pouco de tudo, trabalhar em equipa e partilhar conhecimentos.

PENSE i4.0 INDÚSTRIA

Atividade 1

Sensibilização, Demonstração e Experimentação*

Realização de Sessões Temáticas e atividades de Demonstração e Experimentação de equipamentos e tecnologias i4.0 como Robótica, Automação, Impressão 3D, Ferramentas Digitais, Energias Renováveis, IoT, Cibersegurança, entre outras.

Atividade 2

Laboratórios i4.0 e contactos com a Realidade Industrial*

Visita ao CTCV para atividades de experimentação de tecnologias e a Empresas e Centros Demonstradores dos princípios da indústria 4.0.

Atividade 3

Concurso Internacional de Ferramentas Digitais F1 in Schools**

Desafio para a formação de uma equipa de “Fórmula 1”, maquinação dos “carros de competição”, angariação de apoios e patrocínios, gestão orçamental e ir “a jogo”, disputando o 1º lugar contra outras equipas. Os vencedores da final regional competem na final nacional da qual sairá o representante de Portugal para as finais mundiais.

Atividade 4

Concurso Nacional de Empreendedorismo Isto é uma Ideia – IoT**

Desafio para a criação de uma empresa que se propõe desenvolver uma solução inovadora e smart, relacionada com IoT e que torne o dia-a-dia mais simples e mais sustentável. No desenvolvimento do seu projeto é possível construir o protótipo da ideia. Os vencedores da final regional competem na final nacional. Prémios para os três primeiros classificados.

*Inscrições abertas em contínuo

**Inscrições até 15 de março

(e) pi@ctcv.pt
(t) 966 490 404 / 913 518 522
penseindustria.pt